



**Ministério da Educação**  
**Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte**

**Resolução 111/2025 - CONSUP/IFRN**

**29 de outubro de 2025**

*Institui a Política de Internacionalização no âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte.*

**O PRESIDENTE DO CONSELHO SUPERIOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO NORTE**, no uso das atribuições legais que lhe confere o Art. 9º do Estatuto do IFRN, e

**CONSIDERANDO**

o que consta no processo nº [23421.001130.2025-71](#), de 25 de fevereiro de 2025;

**R E S O L V E:**

**APROVAR**, conforme a seguir, a Política de Internacionalização no âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte.

Política de Internacionalização do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte - IFRN

**1. Introdução**

Diante do contexto da educação pública do Brasil, com a acentuação dos processos de mundialização, dos movimentos migratórios e de integração regional nos mais diversos âmbitos, é fundamental a compreensão do papel da Internacionalização articulada à Educação Pública e, especificamente, à Educação Profissional, Científica e Tecnológica no Brasil.

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN) cumpre um papel importante para a oferta da Educação Profissional e Tecnológica em seu Estado, destacando-se a ênfase na formação humana, cidadã e global como complementação da formação acadêmica. Além disso, possui uma política de apoio à elevação da titulação dos profissionais servidores e a ampliação de ações voltadas ao entendimento para dinamizar o desenvolvimento local, regional, nacional e internacional.

Por meio de sua oferta educacional, o IFRN busca constantemente uma ênfase nas particularidades locais e regionais para atingir um verdadeiro processo de inclusão social. Nesse contexto, faz-se indispensável considerar o âmbito internacional e, assim, garantir novas oportunidades que promovam uma formação de qualidade e intercultural de seus estudantes e servidores.

A internacionalização representa as condições fundamentais para o desenvolvimento institucional e dos cidadãos, em especial, quando se trata da temática educacional, com relevantes aspectos científicos e tecnológicos. Torna-se essencial conhecer e vivenciar as experiências de outros países, buscando o diálogo entre culturas, permitindo a compreensão das singularidades e diferenças, a troca de conhecimentos, o estímulo à solidariedade e à cultura da paz, em um processo indissociável entre ensino, pesquisa, extensão e internacionalização.

Atualmente, a complexidade do contexto mundial requer a formação de cidadãos com visão geral de mundo, mas, ao mesmo tempo, com habilidades específicas (hard skills) e habilidades socioemocionais (soft skills). Essa realidade gera necessidade de mudanças nos projetos educacionais, referentes à formação de trabalhadores que atendam a este novo panorama mundial, relacionado ao processo de globalização. Dessa forma, são muito importantes os benefícios gerados pelas trocas de experiências e intercâmbio de estudantes, docentes, técnicos administrativos e gestores com instituições parceiras de outros países.

Assim, por meio de parcerias internacionais, no âmbito das quais são desenvolvidos intercâmbios, mobilidades e acordos específicos, é possível garantir o desenvolvimento de conhecimento mútuo em pesquisa, além de promover o desenvolvimento de capacidades humanas e institucionais, de tecnologias, de sistemas de ensino e formação pedagógica, o compartilhamento de boas práticas de governança e contribuir para gerar visibilidade internacional ao IFRN, constituindo-se como relevante ferramenta de diplomacia.

Diante desse quadro, o presente documento destina-se a construir uma unidade em torno das ações estratégicas de Internacionalização, otimizando o potencial que existe no relacionamento entre o IFRN e as instituições de outros países. Para isso, é fundamental que sejam reforçados os laços fronteiriços com os diversos países da América.

Ademais, considerando os processos históricos e socioeconômicos do Brasil, é importante o estreitamento das relações com instituições do continente africano, bem como com a Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP), favorecendo assim o desenvolvimento social, tecnológico e econômico por meio da cooperação Sul-Sul. Assim, compreende-se que a Internacionalização representa um instrumento fundamental para a melhoria da educação, que se constitui como um elemento imprescindível para o desenvolvimento econômico, cultural e social do país e do continente americano.

## 2. Conceito de Internacionalização

No IFRN, a internacionalização é compreendida como um macroprocesso da estrutura executiva de referência das unidades que correspondem aos temas estratégicos definidos no Plano de Desenvolvimento Institucional. A internacionalização é compreendida como um macroprocesso que integra atividades que envolvem as diversas modalidades de mobilidade acadêmica, pesquisas colaborativas, internacionalização em casa (atividades que não prevejam necessariamente o intercâmbio/a mobilidade internacional), projetos de desenvolvimento de ações realizadas entre instituições de mais de um país, o desenvolvimento de aspectos curriculares que impactem na prática pedagógica no Brasil e/ou no exterior, todos os processos relacionados à interculturalidade.

Nesse contexto, as dimensões internacional, intercultural e global são utilizadas como conceitos complementares e interdependentes: internacional refere-se às relações entre nações, culturas ou países; intercultural é usado para enfatizar a importância da tolerância da diversidade cultural que existe dentro de países, comunidades e instituições; global refere-se ao escopo amplo e mundial conferido à Educação como elemento transformador de uma sociedade.

Assim, entende-se que a internacionalização está intrinsecamente relacionada com a cultura organizacional do IFRN, reafirmando a natureza social e internacional decorrente do compromisso institucional com o processo de geração, difusão do conhecimento e melhoria da sociedade. Desta forma, a internacionalização é compreendida como um processo dinâmico, participativo e multidirecional que demanda uma constante negociação de sentido entre todas as partes envolvidas e uma atuação ativa junto ao processo de construção de propostas entre todos os servidores e estudantes envolvidos no macroprocesso.

## 3. Objetivos

A Internacionalização do IFRN tem como objetivos:

- \* Sensibilizar a comunidade acadêmica para a necessidade e os benefícios da internacionalização no processo educacional e no desenvolvimento institucional;
- \* Institucionalizar a cultura da internacionalização como tema transversal no âmbito do IFRN, de maneira a permear, além da cooperação e mobilidade, a discussão sobre currículos, pesquisa, extensão, avaliação, certificação profissional, acreditação, reconhecimento de títulos internacionais, acesso/permanência e êxito de estudantes brasileiros e internacionais e gestão administrativa;
- \* Promover a realização de cursos e oficinas para a qualificação do grupo de gestores que integram o macroprocesso de internacionalização do IFRN
- \* Fortalecer o desenvolvimento da gestão articulada entre a Reitoria do IFRN e seus *campi*, bem como entre a Reitoria do IFRN e o Fórum de Relações Internacionais do Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica (FORINTER/CONIF), o Ministério da Educação (MEC), notadamente a Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (SETEC), bem como outros órgãos de interesse institucional;
- \* Monitorar e dar visibilidade às ações internacionais desenvolvidas na instituição em âmbito nacional e internacional;

- \* Ampliar os processos de cooperação promovendo atividades de intercâmbio internacional no âmbito do ensino, da pesquisa, da extensão, da inovação, da qualificação de pessoal, do desenvolvimento institucional e do multiculturalismo;
- \* Fortalecer os ecossistemas de empreendedorismo e inovação;
- \* Estimular a inserção internacional de todas as unidades que compõem o IFRN por meio do aperfeiçoamento e da qualificação de estudantes, do quadro docente e de técnicos administrativos, bem como das instituições internacionais parceiras;
- \* Estimular atividades de internacionalização sintonizadas com o princípio da educação como um bem público, gratuito e universal;
- \* Promover eventos que possibilitem o debate e o aperfeiçoamento da internacionalização na instituição;
- \* Garantir o mapeamento de diferentes práticas e políticas públicas da educação profissional, científica e tecnológica no âmbito internacional;
- \* Promover o ensino e a aprendizagem de línguas em todas as unidades administrativas da instituição;
- \* Viabilizar a exposição de ideias, projetos, programas e ações que contribuam para o desenvolvimento da instituição por meio do macroprocesso de internacionalização;
- \* Garantir o suporte e o recurso humano necessários para o apoio técnico especializado às missões internacionais com intuito de aproximar o IFRN às boas práticas globalizadas no âmbito educacional;
- \* Viabilizar a participação do IFRN nos diversos ambientes de debate e deliberação acerca da internacionalização e da educação internacional, sejam fóruns, organismos, associações, regimes e demais agremiações locais, regionais, nacionais e internacionais;
- \* Reconhecer e valorizar a dimensão institucional do cargo de gestor dos processos que envolvem o macroprocesso da internacionalização.

#### 4. Princípios norteadores da Internacionalização do IFRN

- \*Internacionalização como intercâmbio de conhecimentos e aprimoramento de estudantes, docentes e técnicos administrativos.
- \* Internacionalização como estratégia de desenvolvimento regional e institucional.
- \* Internacionalização como promotora da solidariedade entre os países
- \*Internacionalização como difusão das atividades desenvolvidas no âmbito das diversas unidades administrativas e colegiados do IFRN.
- \*Internacionalização como valorização do plurilinguismo como meio para o entendimento entre países .

#### 5. Linhas de ação da cooperação, do intercâmbio e da mobilidade acadêmica

As linhas de ação para o desenvolvimento da cooperação, do intercâmbio e da mobilidade de caráter internacional, a serem propostas pela instituição, terão como base a presente Política de Internacionalização. Na elaboração destas linhas de ação, faz-se necessário considerar a disponibilidade de recursos financeiros próprios, bem como a oferta de recursos externos por parte das agências nacionais e internacionais e a capacidade de captação de recursos extraorçamentários.

Torna-se necessário ressaltar que, a partir da presente formalização da Política de Internacionalização do IFRN, cada unidade administrativa/cada *campus* do IFRN necessita considerar sua condição no contexto das políticas de desenvolvimento regional, destacando as peculiaridades dos cursos, currículos, formação dos professores, dos técnicos administrativos e dos estudantes, referenciando-os na busca da garantia da qualidade do ensino. Torna-se imprescindível que cada *campus* do IFRN construa suas estratégias a partir da identificação das características e necessidades locais, levando-se em consideração as demandas identificadas por meio da articulação com os diversos segmentos da sociedade. Este documento constitui-se como um facilitador e orientador dos caminhos a serem percorridos por cada unidade impactada pela proposta.

##### 5.1 Fortalecimento das parcerias internacionais já existentes

Uma série de parcerias com instituições, organismos ou organizações internacionais vem sendo implementada no IFRN. O presente documento reconhece a importância destes vínculos estabelecidos e se propõe a consolidá-los e estruturá-los, de forma a permitir que todos os *campi* possam se beneficiar das possíveis ações decorrentes dessas parcerias estabelecidas.

## 5.2 Incremento da cooperação internacional

O IFRN reconhece a importância da sensibilização da comunidade acadêmica para o desenvolvimento de ações no âmbito da cooperação internacional, tanto no sentido de explorar as práticas e saberes acumulados dos parceiros, como também para potencializar a excelência acadêmica existente no Brasil. Desta forma, compreende-se a cooperação internacional no sentido bilateral e multidirecional para permitir que as ações de internacionalização ocorram não só no exterior, mas também dentro do espaço físico das unidades institucionais com o recebimento de estudantes, professores, técnico-administrativos, pesquisadores, delegações e missões estrangeiras, bem como com o desenvolvimento de cursos com dupla diplomação além de projetos multinacionais e multi-institucionais tendo como base o território nacional para sua execução.

### 5.2.1 Relacionamento com instituições da América Latina e, em especial, com as do MERCOSUL e com a cooperação Sul-Sul

Trabalhar as similaridades existentes entre os países da América Latina é um elemento importante para o avanço das ações de cooperação internacional. A maior facilidade de comunicação com os povos de língua hispânica, as semelhanças econômicas, os desafios sociais comuns e os aspectos culturais servem como facilitadores desse processo. Ademais, a aproximação com os países da América Latina é uma orientação constitucional, devendo ser implementada pelo IFRN. Mais especificamente, o relacionamento com as instituições dos países do Mercosul possui um caráter fundamentalmente estratégico. O desenvolvimento econômico e social da região garante a construção de um ambiente pacífico e igualitário na América do Sul, condicionantes para o alcance de uma integração regional bem sucedida. Ação em consonância com o Parágrafo Único do Artigo 4 da Constituição Federal que trata da *integração econômica, política, social e cultural dos povos da América Latina*.

### 5.2.2 Relacionamento com instituições do Continente Africano

O relacionamento com a África apresenta 2 grandes vertentes que podem servir de base para a cooperação com o Brasil. Por um lado, trabalha-se com o aspecto da solidariedade entre os povos, elemento relacionado ao reconhecimento dos laços históricos com o continente africano e, por outro, baseia-se na identificação das grandes potencialidades da região, contribuindo para seu desenvolvimento e compartilhando as competências existentes no IFRN.

### 5.2.3 Incremento do envolvimento do IFRN com instituições da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP)

O Brasil assume um papel central dentro dessa comunidade, sendo responsável por muitas das iniciativas envolvendo seus países. A CPLP, inclusive, é baseada não somente em aspectos linguísticos, mas principalmente culturais, econômicos, políticos e sociais. A política estabelecida pelo Ministério de Relações Exteriores quanto a esta relação é outro facilitador para a criação de projetos e parcerias importantes, tanto para capacitação de professores e de técnico-administrativos quanto para a recepção de estudantes. Ação em consonância com a Declaração Constitutiva da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa de 17/07/1996.

## 5.3 Fortalecimento de projetos e ações que dialoguem com a Agenda 2030 - Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)

Ainda em 2015, representantes dos 193 Estados-membros da Organização das Nações Unidas reconheceram que a erradicação da pobreza em todas as suas formas e dimensões, incluindo a pobreza extrema, é o maior desafio global e um requisito indispensável para o desenvolvimento sustentável. Nesse contexto foi elaborada a Agenda 2030, um guia para as ações da comunidade internacional. O documento está organizado em 17 objetivos e 169 metas. O Objetivo número 4, refere-se diretamente à Educação: Assegurar a educação inclusiva e equitativa de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos. Os demais objetivos também dialogam com os objetivos e finalidades da Rede Federal. Estimular o desenvolvimento de projetos e ações que contribuam para o alcance das metas propostas na Agenda reveste as instituições da Rede Federal em atores fundamentais na agenda de desenvolvimento global.

### 5.4 Prospecção do IFRN para a construção das novas alianças e parcerias

Se assumir uma posição de destaque no cenário internacional no plano da cooperação, o IFRN pode assumir um papel estratégico no processo de captação de novas parcerias que permitam o incremento das potencialidades existentes. Acredita-se, com isso, que surjam novas possibilidades no plano da bilateralidade.

### 5.5 Aproximação do IFRN com agências de fomento nacionais e internacionais

No que se refere à cooperação internacional, a captação de recursos para promoção das ações demanda especial atenção. A Política de Internacionalização do IFRN propõe uma aproximação entre a instituição e agências de fomento nacionais e internacionais no

sentido de tecer diálogos promotores de consolidação de projetos e captação de recursos para permitir que propostas sejam implementadas, não tendo como única fonte de recurso a matriz orçamentária proveniente da SETEC/MEC. Identificadas essas linhas mestras, é preciso ressaltar que qualquer relacionamento com instituições equivalentes de outros países deve ser visto como uma oportunidade de intercâmbio de conhecimentos, práticas acadêmicas, de gestão, de culturas e, principalmente, de experiências de vida, além da possibilidade de projeção do modelo de ensino do IFRN ao cenário internacional. A mobilidade de estudantes, de professores e de técnico-administrativos gera conhecimentos que transcendem aqueles gerados em sala de aula. É preciso que se reconheça que os beneficiários da cooperação internacional têm garantida uma formação integral, baseada, acima de tudo, na plena cidadania, que inclui a preparação para o exercício da multiculturalidade.

**PUBLIQUE-SE E CUMPRA-SE.**

JOSÉ ARNÓBIO DE ARAÚJO FILHO  
Presidente do CONSUP

(Decreto Presidencial, de 20/12/2024, publicada no DOU de 20/12/2024)

Documento assinado eletronicamente por:

- **Jose Arnobio de Araujo Filho, Reitor - CD0001 - RE**, em 29/10/2025 16:46:52.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 29/10/2025. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifrn.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 979859

Código de Autenticação: be691dacfe

